

NELSON LIMA NETO
nelson.lima.rpa@extra.inf.br

Servidor

Começa greve geral de três dias

► Anunciada na última semana, a greve geral dos servidores estaduais começa hoje e vai até sexta-feira. No primeiro dia de paralisação, diversas categorias do funcionalismo prometem se reunir no Largo do Machado, às 14h, para discutir o movimento. Após o encontro, o grupo partirá em caminhada até o Palácio Guanabara, em Laranjeiras, onde fará um protesto contra o governador Luiz Fernando Pezão.

A medida servirá como advertência ao governo do estado. Os servidores, entre outros pontos, questionam o parcelamento da segunda metade do 13º salário até abril, a mudança do calendário de pagamentos (o depósito agora é

feito no 10º dia útil do mês seguinte ao trabalhado) e, por fim, as propostas que congelam os salários do funcionalismo e aumentam a contribuição previdenciária dos servidores públicos de 11% para 14%. Caso o governo não atenda às reivindicações, os trabalhadores poderão reconsiderar a possibilidade de greve geral, por prazo indeterminado, a partir de 6 de abril. Este será o último recurso no horizonte.

Categorias como as dos professores, dos trabalhadores do Judiciário, dos médicos, e dos profissionais da Uerj e de diversas fundações, como o Cecierj, já estão em greve. PMs e bombeiros não participarão do movimento, mas já declararam que apoiam o pleito.



Protesto de servidores públicos: Alerj é palco de atos contra o governo

Sindicato oferece serviços médicos e odontológicos

► O Sindicato dos Servidores Públicos do Município do Rio de Janeiro equipou sua sede para oferecer serviços aos filiados. Desde a última semana, a entidade oferece atendimento médico aos servidores e aos seus

dependentes. Além da assistência, há cursos, academia para atividades físicas e consultório dentário. A entidade explicou que o atendimento médico não servirá como um plano de saúde, mas como um auxílio básico.

Defensoria é opção para pensionistas atrás de certidões

► A cobrança feita pelo Rioprevi-dência de diversas certidões para a regularização das pensões pagas pelo governo do estado gerou um peso no orçamento de muitos beneficiários, que, em alguns casos, chegou a R\$ 500. A indicação é que os pensionistas procurem auxílio jurídico ou da Defensoria Pública. Neste dois casos, as certidões podem ser adquiridas de forma gratuita. “O Rioprevi-dência exige que os pensionistas tenham que gastar um valor que pode chegar à metade do que recebem no mês com certidões para fazer o recadastramento”, alertou o advogado Marcelo Queiroz, especialista em Direito Público. O caso será investigado pelo Ministério Público (MP) e pela Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa da Cidadania, para saber se há abusos na cobrança.